

## **SINAIS DE LITERATURA EM LIBRAS: ESTUDOS NOS GRUPOS “SINALART” E “SURDEZ & ACESSIBILIDADE”**

Maria Eduarda Pinheiro Rodrigues <sup>1</sup>

Yasmin Carolayne Ferreira Da Silva Pereira <sup>2</sup>

Valeria Fernandes Nunes <sup>3</sup>

Adriana Baptista de Souza <sup>4</sup>

De acordo com a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, a Libras é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda brasileira. Investir em ações para tornar o acesso à produção cultural e literária para essa comunidade vem sendo ampliado em nosso país. Assim, glossários de sinais literários contribuem diretamente para a ampliação do repertório linguístico em Libras, fortalecendo a identidade cultural surda e promovendo a inclusão e a valorização da diversidade linguística. Diante disso, como graduandas em Letras e participantes do grupo de pesquisa “Surdez & Acessibilidade” (UFRJ/CNPq) e do projeto de extensão “Sinalart”, nesta pesquisa, objetivamos investigar sinais em Libras sobre literatura que foram pesquisados, gravados e divulgados pelo SinalArt desde 2022. O SinalArt produz glossários de Libras em diferentes linguagens artísticas e promove capacitações promovendo a acessibilidade cultural. Na metodologia desta pesquisa, empregamos uma pesquisa documental porque os dados coletados são materiais produzidos pelo projeto SinalArt. Analisamos os vídeos da playlist literatura no canal do projeto no youtube. Quanto à abordagem, este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, pois gera ações para descrever, para compreender e para explicar processos linguístico-cognitivos empregados na produção desses sinais. Sobre a fundamentação teórica, esta pesquisa tem como base estudos literários e linguísticos. Em relação aos estudos linguísticos, à luz da Linguística Cognitiva, investigamos a produção de sinais

<sup>1</sup> Autora: mariaeduardapr@letras.ufrj.br - graduanda em letras literaturas na UFRJ

<sup>2</sup> Autora: yasminferreira@letras.ufrj.br - graduanda em letras libras na UFRJ

<sup>3</sup> Orientadora: valerianunes@letras.ufrj.br - Letras-Libras/Faculdade de Letras da UFRJ

<sup>4</sup> Coorientadora: adribaptssouza@letras.ufrj.br- Letras-Libras/Faculdade de Letras da UFRJ

icônicos com base na Iconicidade Cognitiva. Segundo Nunes (2019), a iconicidade é mais evidente nas estruturas das línguas de sinais do que nas orais, devido ao fato de o espaço parecer ser mais concreto e palpável, podendo haver relações metonímicas, corporificadas e metafóricas. Em relação aos estudos literários, a literatura surda está relacionada à produção de textos literários em sinais, que traduz a experiência visual e considera as pessoas surdas como um grupo linguístico cultural (Strobel, 2013). O registro da literatura surda pode ocorrer por meio da língua de sinais ou pelo registro em uma língua oral, acompanhado pela escrita em língua de sinais – signwriting (Silva; Silva, 2024). Os resultados preliminares apontam que o conhecimento metalingüístico colabora para a compreensão de temas relacionados à literatura. Dessa forma, esta pesquisa contribui para a difusão da Libras colaborando para a formação de profissionais que utilizam a Libras, tais como professores e intérpretes. A pesquisa também explora a proposta da extensão universitária uma vez em que os conhecimentos produzidos na UFRJ estão sendo disponibilizados para a comunidade externa auxiliando o ensino da literatura para estudantes surdos. Palavras-chave: Extensão; Libras; Literatura Surda; Linguística.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NUNES, V. F. Contribuições da Linguística Cognitiva para o estudo de línguas de sinais. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 44, n. 81, 2019.
- STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** 3<sup>a</sup>ed.rev. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2013.
- SILVA, M. D. P.; SILVA, M. D. P. Literatura surda e práticas inclusivas: um universo de possibilidades pedagógicas. **REDES-Revista Educacional da Sucesso**, Paraíba, v. 4, n. 1, 2024.